

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE BELO
ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ. 02.941.513/0001-22

1

ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE BELO
MINAS GERAIS, DO ANO DE 2018

Às 20:00 (VINTE HORAS) do dia 02 (DOIS) de OUTUBRO do ano de 2018 (dois mil e dezoito), sendo Presidente da República, o Exmo. Sr. Michel Temer, Governador do Estado de Minas Gerais, o Exmo. Sr. Fernando Pimentel e Prefeito Municipal o Exmo. Sr. Valdevino de Souza, reuniram-se na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Monte Belo, sob a Presidência do Vereador Cláudio Donizete Pereira, para realização da 15ª (décima quinta) reunião ordinária os Vereadores: **CLÁUDIO DONIZETE PEREIRA, NILSON DONIZETTE DA SILVA, RICARDO RIBEIRO DO PRADO, ANTÔNIO MARCO TRANCHES, ALOISIO ANTONIO BONELI ALMEIDA (BISCOITO), GILMAR JOSÉ FERREIRA, MARIA APARECIDA CORREIA DE FREITAS, ROSARIA APARECIDA SOUZA E VALDIR FRANCISCO DA SILVA (PEZÃO)**. Acusando a chamada a presença de 9 (nove) vereadores, o Exmo. Presidente, Sr. Cláudio Donizete Pereira, declarou aberta a Sessão com a seguinte Ordem do Dia: **1** – Apreciação da Ata da reunião anterior. **2** – Apreciação em 1º (primeiro) turno do projeto de lei n.º 039/2018, que altera a lei n.º 2.547, de 08 (oito) de dezembro de 2010 (dois mil e dez). Iniciando os trabalhos o Exmo. Presidente solicitou a leitura da ata da reunião anterior. Logo a ata foi colocada em discussão e aprovada sem ressalvas. Em seguida o projeto de lei n.º 039/2018 foi colocado em discussão em primeiro turno, já com os pareceres favoráveis das comissões. Em votação em primeiro turno, o referido projeto de lei foi aprovado por unanimidade, ou seja, 8 (oito) votos. Em seguida foi deixada a palavra franca aos vereadores. Fazendo uso da palavra a vereadora Maria Aparecida Correia de Freitas iniciou dizendo que na reunião anterior foi cerceado o direito de defesa dos vereadores, principalmente daqueles que foram denunciados. Argumentou que nada foi apurado no que chamou de denúncia suja e nojenta. Revelou que no dia 06 (seis) de janeiro de 2017 (dois mil e dezessete) o Contador da Câmara Municipal teria declarado ao

Presidente da Câmara e a Assessora Legislativa que ele teria feito tudo sozinho. Informou, que diante de uma Tomada de Contas Especial, tudo ficou esclarecido. Da mesma forma, tudo também já foi esclarecido na Justiça, que apenas arrolou os vereadores como testemunhas. A vereadora ainda questionou os motivos da denúncia ter sido somente contra os Ex-Presidentes Nilson e Ricardo, entendendo que se necessário fosse, todos deveriam ser responsabilizados desde 2004 (dois mil e quatro) e disse: "Se houve irresponsabilidade, houve de todos nós que confiamos no funcionário". Finalizando, reafirmou que na Câmara ocorre julgamento político, sendo que o julgamento jurídico já está sendo feito no Fórum da Comarca de Monte Belo. A vereadora acrescentou que a documentação foi falsificada pelo funcionário. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Gilmar José Ferreira declarou que o denunciante deseja "aparecer na mídia", inclusive tendo sido candidato a vereador e não conquistou votos para sua eleição. Com isso, entende que o mesmo deseja entrar na Câmara "na marra". Ainda fazendo uso da palavra o vereador lembrou que o Contador da Câmara foi aprovado em concurso público e todos foram obrigados a confiar nele e falou: "Se ele fez esta covardia, tem que assumir, tem que ir preso e a Justiça está aí para resolver o problema". O vereador ainda afirmou que os vereadores nunca deram prejuízo para ninguém e que sempre lutam pela cidade. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Nilson Donizette da Silva contou que seu vizinho foi procurado para "assinar uma denúncia", sem saber do que se tratava. Assim, concluiu que o denunciado foi usado como "laranja" na intenção de condenar 2 (dois) vereadores. Reclamou que algumas pessoas ainda estão usando a internet para acusar os vereadores de roubo. Aconselhou que estas pessoas pensem melhor, pois garante que nenhum vereador ou presidente roubou. Até porque estão agindo com maldade e fazendo politicagem, jogando a população contra o vereador. Ainda fazendo uso da palavra o vereador lembrou que todos os fatos já passaram por uma Sindicância e Tomada de Contas Especial, sendo tudo apurado e estando nas mãos da Justiça.

Defendeu a honestidade de todos os vereadores, desde 2004 (dois mil e quatro), que trabalham na busca de conquistas para o Município. O vereador ainda parabenizou o time da Juréia que venceu o Campeonato Municipal de Futebol de Campo, bem como todas as outras equipes participantes. Destacou a boa organização, disciplina e participação da torcida. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Aloisio Antonio Boneli Almeida (Biscoito) solicitou a leitura da resposta do Poder Executivo referente indicação de sua autoria. Em resposta, informou que já foram tomadas as providências para a manutenção das estradas rurais dos bairros Tromposwk, Costas, Serrinha e distrito de Santa Cruz, justificando também um pequeno atraso devido máquina quebrada, sendo que apenas uma máquina estava fazendo a manutenção das estradas. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Valdir Francisco da Silva (Pezão) parabenizou as 2 (duas) equipes que disputaram a final do campeonato de futebol de campo e todos os demais times. Anunciou que o campo e a quadra do distrito de Juréia serão reformados. Ainda fazendo uso da palavra o vereador criticou os deputados que chegam de “paraquedas” na cidade de Monte Belo pedindo votos e angariando cabos eleitorais, mas depois de eleitos, não destinam emendas para o Município. Ao mesmo tempo, comentou que vários deputados estão trabalhando junto ao Prefeito Municipal e ajudando a cidade. Na sequência, o vereador solicitou a leitura das respostas do Poder Executivo referente aos ofícios n.ºs 164 e 165/2018 de sua autoria. Em resposta ao ofício n.º 164/2018, o departamento de engenharia esclareceu que durante a execução do recapeamento na Avenida Getúlio Vargas após a utilização de massa asfáltica não houve o escoamento esperado. Assim, a Prefeitura aguarda a realização de licitação para a aquisição de massa asfáltica suficiente para solucionar o problema. Em resposta ao ofício n.º 165/2018, informou que fará uma vistoria na ponte existente no acesso ao loteamento Alto da Boa Vista com o objetivo de constatar a real condição e necessidade de construção de uma nova ponte. Finalizando, o vereador solicitou que encaminhasse ofício ao Poder

Executivo, solicitando a limpeza e a “poda” da grama (mato) no antigo prédio onde funcionava a creche no bairro Posses da Serra. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Antônio Marco Tranches comentou sobre as denúncias rejeitadas, afirmando que prega muito a lealdade e honestidade. Assim, acredita que, felizmente nenhum vereador levou qualquer vantagem. Defendeu os vereadores que trabalham pensando na população. Para ele, o impasse está superado e a Justiça está fazendo a sua parte. Ainda fazendo uso da palavra o vereador solicitou a leitura da resposta do Poder Executivo referente ao ofício nº 162/2018 de sua autoria. Em resposta, informou que sobre a sinalização de ruas recapeadas, o pedido foi encaminhado ao departamento de engenharia. Este departamento, por sua vez, informou que houve comunicação com a empresa quanto ao atraso na realização na sinalização nas avenidas. A empresa justificou que o atraso decorreu por problemas mecânicos com o veículo responsável pela realização do serviço. Assim, foi feito um aditamento para o dia 6 (seis) de setembro deste ano. Na sequência, o vereador elogiou o serviço realizado, agradecendo o Prefeito Municipal e a equipe responsável. Continuando, o vereador solicitou que encaminhasse ofício ao Poder Executivo, solicitando que seja realizado reparos nas ruas, nos locais onde foram abertos buracos para manutenção da rede de esgoto e o prolongamento da tubulação de água na construção de loteamentos realizados pelas empresas loteadoras. Finalizando, o vereador desejou “um bom voto” neste domingo, dia das eleições, com análise criteriosa de cada candidato e alertando contra os “paraquedistas”. Em seguida fazendo uso da palavra o vereador Ricardo Ribeiro do Prado lamentou a ausência da “turma da palminha” no auditório, que só comparece quando “tem alguma coisa”. Para ele, assim é possível perceber como é o grupo político de Monte Belo. Na sequência, contou que ficou muito satisfeito, porque depois que saiu da última reunião ordinária muitas pessoas foram até a sua casa manifestar apoio para sua família e disse: “Eu não merecia que fizessem isso comigo”. Lembrou que foi perseguido na eleição anterior pelo mesmo grupo político e disse: “Sou igual

o pão, quanto mais amassam, mais eu cresço". O vereador afirmou que tem fé, mas avisou que está pronto para dar o retorno. Ainda fazendo uso da palavra, o vereador comentou que são 2 (duas) Sindicâncias. Na primeira, identificado o desvio, foi encaminhada para a Justiça. Depois, com a Tomada de Contas Especial, os vereadores foram ouvidos como testemunhas e até o momento ninguém se tornou réu. Acrescentou que o Tribunal de Contas também foi enganado, pois fiscaliza a Câmara e não identificou o erro. Falou ainda que a Câmara está aberta para ser fiscalizada através do Portal da Transparência, bem como o Executivo. Na sequência, o vereador parabenizou os times de futebol que participaram do campeonato, com destaque para as equipes finalistas do distrito de Juréia e do bairro Bom Jesus, bem como a administração municipal e o gestor esportivo Fagner Passos. Continuando, o vereador comentou resposta do Poder Executivo, em relação ao ofício n.º 161/2018 de sua autoria, representando o Esporte Clube Santa Cruz, solicitando um novo alambrado e troca de traves na localidade. Em resposta, informou que a indicação será analisada e as providências tomadas o quanto antes possível. Finalizando, aconselhou que a população observe os deputados que ajudaram o Município, o que não aconteceu no distrito de Santa Cruz da Aparecida. Em seguida fazendo uso da palavra a vereadora Rosária Aparecida Souza agradeceu os times participantes do Campeonato Municipal de Futebol de Campo. Parabenizou a administração e organizadores, destacando o clima festivo e participação das pessoas. Finalizando, pediu que Deus ilumine a cabeça de cada pessoa no dia da eleição, neste próximo domingo. Desejou que as pessoas votem com consciência, pois é preciso valorizar os deputados que sempre estão ajudando o Município. Em seguida fazendo uso da palavra o Exmo. Sr. Presidente lembrou que assumiu a Presidência no ano 2017 (dois mil e dezessete) e logo no início foi identificado um desfalque nas contas da Câmara Municipal. Esclareceu que a partir de então, todos os procedimentos foram tomados através de uma Sindicância, com apuração dos valores desviados entre os anos de 2004 (dois mil e quatro) e 2016

(dois mil e dezesseis). Após a conclusão da Sindicância, foi sugerido uma Tomada de Contas Especial para aprofundar ainda mais a apuração dos indícios. A providência foi tomada, culminando em uma auditoria contábil, no qual os valores foram apurados, sendo que atualmente está em torno de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais). Continuando, o Exmo. Presidente comentou, que com a falta de dinheiro no início do ano de 2017 (dois mil e dezessete), houve ameaça de "corte" da água e luz, sendo que os funcionários e vereadores não receberam seus salários. Na sequência, o Exmo. Sr. Presidente manifestou certeza de que os vereadores não levaram vantagens, confiando no trabalho e índole de cada um. Mas argumentou que houve omissão quanto aos destinos dos pagamentos efetuados. Agora como Presidente, foi obrigado a acatar denúncias contra os 2 (dois) Ex-Presidentes e obedecer aos procedimentos. Se as denúncias fossem acatadas, a defesa seria feita no momento correto. Em seguida o Exmo. Sr. Presidente, declarou encerrada a reunião, sobre o protesto dos vereadores Maria Aparecida, Gilmar e Antônio Marco. Na sequência, o Exmo. Sr. Presidente reabriu a sessão para colocar em votação o encaminhamento de ofícios à apreciação do plenário, sendo aprovados por unanimidade, ou seja, 8 (oito) votos. Nada mais havendo se tratar o Exmo. Senhor Presidente encerrou os trabalhos e para constar lavrou-se esta ata, que após lida, achada conforme e aprovada, vai assinada pelos Vereadores da Casa.